

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Avaliação da atividade coagulante de extrato bruto de flores e folhas da planta *Asclepias curassavica*

Manoela Marchezan Piva, Marina Caus dos Santos, Carla Imlau, Daiane Karen Wentz, Patricia Giacomini, Mario Lettieri Teixeira
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Medicina Veterinária
E-mail de contato: mario.lettieri@ifc-concordia.edu.br

Avaliação da atividade coagulante de extrato bruto de flores e folhas da planta *Asclepias curassavica*. A espécie *Asclepias curassavica*, conhecida popularmente como Oficial-de-Sala, apresenta propriedades tóxicas, por possuir diversos glicosídeos, entre eles a asclepiadina que é um glicosídeo cardioativo. Entretanto, na literatura existem poucos estudos em relação as características toxicológicas. Os bovinos quando pastoreiam, se alimentam de plantas forrageiras e outras plantas, entre as quais, pode estar a *Asclepias curassavica*. Deste modo, o objetivo do trabalho foi avaliar a interferência do extrato bruto de *Asclepias curassavica* no processo de coagulação. A colheita de material biológico foi realizada em um bovino pertencente ao rebanho do IFC-Concórdia. Em tubos de ensaio foram adicionados 200 µL de extrato bruto das flores (EBFL) e 200 µL de extrato bruto de folhas (EBF) da planta *Asclepias curassavica*, logo em seguida foi adicionado 5 mL de sangue de bovino. O controle positivo foi realizado com solução salina 0,9% e o controle negativo foi realizado com citrato de sódio. Para o teste de inibição da coagulação foi utilizado 100 µL de cloreto de cálcio 22,1 mM/L para reverter a ação do anticoagulante. Todos os tempos foram cronometrados e realizados em triplicata. O tubo controle demorou 3'40" para coagular, enquanto o tubo EBFL 3'07" e o tubo EBF 2'09". Em relação à atividade anticoagulante, o tubo controle levou 2'36" enquanto o tubo EBFL demorou 1'45" e o tubo EBF 1'38", respectivamente. Diante destes resultados, observou-se a rápida coagulação do sangue em contato com o extrato bruto da planta. O tubo EBF foi o que apresentou o maior potencial de coagulação. Este resultado preliminar indica que a planta apresenta algum composto químico que possui efeito coagulante, e o mesmo está em maior concentração nas folhas do que nas flores. As perspectivas deste estudo remetem a identificação e caracterização físico-química deste(s) composto(s) presentes nas folhas e flores da planta *Asclepias curassavica*.

Palavras-chave: Coagulação. Toxicidade. Planta.

